

# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



**Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:**

Resumo

Relato de Caso

## **ATIVIDADES FÍSICAS PARA PESSOAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NA UNIVERSIDADE**

**AUTOR PRINCIPAL:** Eduarda Grigoletto Althaus.

**CO-AUTORES:** Milena Savaris, Tainá Tibolla, Elena Pasuch, Taiane Mezzalira e Giane Cararo.

**ORIENTADOR:** Cleiton Chiamonti Bona.

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo.

### **INTRODUÇÃO**

Autismo não é uma doença única, mas sim um distúrbio de desenvolvimento complexo, definido de um ponto de vista comportamental, com etiologias múltiplas e graus variados de severidade (RUTTER, 1992). Este transtorno caracteriza-se pelo comprometimento severo e invasivo em três áreas do desenvolvimento: habilidades de interação social recíproca, habilidades de comunicação e presença de comportamentos, interesses e atividades estereotipadas (ASSUMPÇÃO, 1995). Os indivíduos com autismo, enfrentam dificuldades importantes no que tange à realização de tarefas comuns, como vestir-se e nos hábitos de higiene, o que gera uma dependência de seus pais ou cuidadores. Diante de tais fatos, em 2010 foi criado o projeto de extensão Atividades Áquáticas para pessoas com TEA juntamente com o de caminhada na UPF. O presente projeto de extensão tem como objetivo desenvolver aspectos motores, sociais e de comunicação, além de mostrar à sociedade que pessoas com TEA devem ter uma atenção especial.

### **DESENVOLVIMENTO:**

O projeto de extensão Atividades Aquáticas para Pessoas com TEA (crianças de 3 a 14 anos) realizado na quarta-feira às 17:30 até 18:45 e o projeto Caminhada e Atividades Aquáticas (jovens e adultos de 15 a 40 anos) realizado também na quarta-feira às 09:00 até às 09:45 na pista atlética e das 10:00 às 10:45 na piscina da clínica de

# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Fisioterapia, tem públicos distintos em relação à faixa etária, mas com o autismo em comum, proporcionam um desenvolvimento psicomotor, aprimorando habilidades motoras como equilíbrio, coordenação, resistência e domínio na água, envolvendo aspectos emocionais, além de buscar autonomia e independência para aprimorar a qualidade de vida tanto dentro quanto fora da água. As atividades de caminhada na pista atlética para os jovens e adultos, servem para orientar os alunos autistas a caminhar melhor, com uma passada mais adequada, observando sua individualidade, aperfeiçoando o equilíbrio, coordenação e propriocepção. Os exercícios e treinamentos aquáticos estão sendo utilizados recentemente. As características da água como, flutuabilidade, resistência e a pressão hidrostática podem ajudar no ganho de equilíbrio, fortalecimento muscular e treinos para atividades funcionais, sendo um alternativa além de benéfica, lúdica e motivadora (PINKHAM M. et al. 2009). A realização de atividades na água permite não somente uma intervenção motora, mas também acarreta em benefícios cognitivos, psicológicos, motivacionais e sociais. Outro ponto que se busca no desenvolvimento das atividades é o processo de socialização, são realizadas atividades em grupo onde a pessoa com de TEA tem contato não só com os estagiários mas sim, com os demais alunos atendidos no projeto, objetivando maior interação social do mesmo. Os resultados gerais obtidos até o presente momento foram positivos, onde observa-se a melhora da coordenação motora e o equilíbrio além da boa socialização entre os colegas, professores e os monitores. No que diz respeito às crianças atendidas o projeto teve benefícios no desenvolvimento psicomotor e nas habilidades como propriocepção, noção do espaço, coletividade e autonomia individual. O que objetivou em uma melhora da qualidade de vida das mesmas, tal fato se faz através do constante estímulo e o andamento das atividades. Em relação ao projeto com os jovens e adultos não se obtém resultados tão significativos em relação a aprendizagem, porém a motivação é sempre constante e nota-se a alegria na participação do projeto, onde eles se mostram sempre animados para realizar as atividades. Por fim, é importante ressaltar que quanto mais tarde for trabalhado os estímulos motores e cognitivos maior será a dificuldade de aprendizagem, portanto, o pouco que se desenvolver já é muito para estas pessoas com TEA e isto apresenta reflexos positivos para o indivíduo, na família e em toda sociedade.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

Em síntese, o projeto de extensão Atividades Aquáticas para Pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e o projeto Caminhada e Atividades Aquáticas, há 08 anos vem demonstrando ser uma estratégia segura e com benefícios no que diz respeito a autonomia, desenvolvimento psicomotor e na qualidade de vida em geral dos indivíduos atendidos.

## **REFERÊNCIAS**



# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



ASSUMPÇÃO J. Conceito e classificações das síndromes autísticas. Autismo Infantil. 1 ed. São Paulo: Memnon, v.1, p. 285, 1995.

PINKHAM F. et al. An Aquatic Physical Therapy Program at a Pediatric Rehabilitation Hospital: A Case Series. Fisioterapia Pediátrica, v.21, n.1, p. 68-78, 2009.

RUTTER M.; SCHOPPEL E. Classification of pervasive developmental disorders: some concepts and practical considerations, J Autism Dev Disord, n.22, v.4, p.459-82, 1992.

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA ( para trabalhos de pesquisa):**

## **ANEXOS**

Aqui poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.